

O NORDESTE

— circúla aos sabbados —

Redacção e Officinas—Rua Dr. Areolino de Abreu—Travessa Barroso—Endereço telegraphico—NORDESTE

DIRECTOR E PROPRIETARIO — JONATHAS BAPTISTA

— NOTAS —

ASSIGNATURAS

Um anno 10,000
Seis mezes 6,000

PAGAMENTOS ADIANTADOS

VENDA AVULSA

Numero do dia \$200
Numero atrazado \$400

Telephone n. 2--Central—

Redactor-secretario :

BAURELIO MANGABEIRA

OS PLANOS

SALVADORES

Todos têm um geito especial, um plano «suigeneris» para solucionar a crise de progresso do paiz. Até mesmo alguns estrangeiros amadores das nossas cousas, têm grandiosos planos a respeito no nosso desenvolvimento. Ha planos de todas as formas.

Alguns são realmente bellos, e seriam dignos de applicação prática si, por ventura, não fossem absolutamente platónicos, nimamente optimistas, ou, para melhor dizer, francamente irrealisaveis. Outros, porém, são mais razoaveis, e envolvem mesmo idéas nobres. Na confusão e confusão d'esses planos bonitos e fiavelmente destacam-se, aqui e alli, como pontos negros em tela branca, alguns planos cynicos, que são, não obstante a gravidade da marca registrada, acompanhados de verdadeiros planos inclinados, por onde se vê claramente e intuitivamente, o despenhadeiro da desgraça, a solapação inevitavel da riqueza nacional. Estes são os planos dos velhos paes da patria, a cáfila inutilissima de pançudos e brachas, que, hontem, no decabido regimen, eram senhores de engenhos e cavalheiros da Ordem da Cruz. As cousas parecidas, e, hoje, na Republica, vivem exclusivamente a custa das magras têtas da Nação. São os farelórios dos doutores ambulantes do Ministerio da Agricultura, cuja vida vive em matéria de relatorios e

morioes, excede á capacidade do forno de incineração da Casa da Moeda. A salvação do Brasil pelo incremento da polycultura moderna, é, por exemplo, um desses planos celebres que, não se sabe como escapou á argucia inventiva da cabeça do respeitavel conselheiro Acácio. Ha, outrossim, quem affirme cathegoricamente que o no gordio do nosso desenvolvimento a ankylostomiase dos músculos do nosso progresso, consistem na extincção das larvas maldictas da lagarta rósea. Realmente, faz-se preciso a observação d'essas cousas. As larvas da tal lagarta são muito daminhas, e podem engulir, de um dia para outro, todos os nossos bellos algodoades. O serviço de combate á lagarta, é, portanto, uma obra meritória e fundamentalmente patriótica, que deve ser encarada com as devidas precauções que o caso exige, por todos os bons cidadãos e governos progressistas. Brevemente teremos grandes uzinas de sulfureto de carbono espalhadas por esses bellos sertões do nordeste, e (quem sabe la?) até mesmo gabinetes modernos de engenharia prática, onde se instruirão gratuitamente os desprotegidos Jeca's Tatús. Ninguem poderá calcular dantemão o effeito maravilhoso da Repartição de Combate á Lagarta. Naturalmente, será igual aquella genialissima criação da «Superintendencia da Borracha», que tão bons serviços prestou ao desenvolvimento economico do nosso paiz. Todos os planos devem ter presente na memoria essa altruistica instituição que se multiplicou, de uma vez por todas, o plano da nossa hévea e a riqueza da Amazonia. Em compensação temos, hoje, a «Defesa do Algodão», que será a verdadeira machina-talisman, que fará, em pouco tempo, a felicidade do nosso paiz. A «Defesa do Algodão» não operará o milagre da ressurreição do nosso credito, e até mesmo, a contabilidade da nossa moeda. O governo não poderá lastrear de hoje em diante as emissões com o ouro brasileiro, trocando com elle, em troca dos títulos, todos os brancos esbrancados. E' branco, mas ouro

Legitimo 914

(ALLEMÃO)

Com as iniciaes—F. X. J. B.—do sinête do Contróle.

PHARMACIA BSÁ.

sempre. Não ha governos mais patrioticos de que os nossos. Bateram o «record» em materia de planos de salvação pública.

Fartos e felizes festejaremos, amanhã, o centenário politico da independencia com uma bonita emissão de 100:000:000\$000 (lastreada em oiro branco), e como os filhos da antiga Chanaan, exultaremos de alegria ante a bonança da terra prodigiosa que, mana por toda parte, «lectæ et miele». A terra de S. Cruz é, fóra de duvida, a mais formosa e milagrosa porção do globo terrestre.

Estamos em plena época dos planos salvadores. Ainda temos entrementes a drenagem do nordeste. Este plano é a mais estupefaciente concepção da nossa engenharia politica. E' superior ao traçado gigantesco da abertura do canal de Suez. Si Lesseps fosse vivo ficaria certamente de queixos pelo chão. Os inglezes imaginam que a agua do mediterraneo pode ser levada com facilidade ao bôjo do Sahara ardente, transformando-o, de um dia para outro, num lago sereno como o Lemão. Este plano é, aliás, concebivel. O centro do deserto é, talvez, a maior depressão do continente negro. Ora, todo estudante de physica conhece o principio do equilibrio dos liquidos dos vasos communicantes. A agua procura o nivel. Um cano subterraneo pode estabelecer prompta comunicação entre as duas bacias. O Sahara é um óptimo chafariz. O nordeste não é assim. Tem infinitos corcovos, chapadões elevados, cercanias gigantes, pedregulhos sem conta, o diabo a quatro. Irrigal-o, é, portanto, um plano inimitavel, uma obra que vai deixar embasbacados todos os inglezes e americanos. Mas havemos de irrigal-o. Temos dinheiro. Alem de

Prevenimos,

para evitar explicações, que, de ora em diante, qualquer noticia de sociedade, companhia, empresa ou outro qualquer ramo de negocio particular, só poderá ser publicada depois de ajuste previo e pagamento, adiantado. Isso quer dizer que «O Nordeste», para viver, precisa de recursos e não é com publicações de favor que se mantem jornal.

Assim, qualquer local, tele-gramma, reclame ou outra qual-quer publicação, sem vir acom-panhada da respectiva impor-tancia, será atirada á cesta, sem mais formalidade.

Fica entendido.

afinheiro temos a facilidade das emi-sões. E' o que basta. Agora mes-mo, segundo vimos num importante órgão sulista, o sr. ministro da Agri-cultura, esteve na Directoria Pasto-til examinando os suínos recentemen-te importados dos Estados Unidos e destinados aos estabelecimentos zootecnicos do Ministério. Entre esses animaes existe um, da raça «Duroc Gersey», que foi avaliado na America do Norte em TRESSENTOS CONTOS DE REIS. As cifras são bonitas. Temos infinitos recursos. Essas bagatellas nada valem O Bra-sil pode resolver a crise financeira e económica pela criação dos suínos de puro sangue. E' um plano bem planejado. A nossa criação de por-cos é ainda muito rudimentar. Faz-se urgente a selecção do typo suíno nacional. O canastrão, que aliás, é um bello porco, tem de curvar a tromba ante os «Duroc Gersey» da America do Norte.

É realmente digna de encómios a genial idea do nosso Ministro da A-gricultura. É o que com certeza se pôde chamar plano e companhia.

Agora, «data venia», vamos apre-sentar em letras de fôrma o esboço do nosso plano de salvação publica. Podem achal-o impraticavel, plato-

nico, ou mesmo absurdo e audacioso, mas é sempre plano. Digamol-o. E' o ensino da «moral» aos nossos che-fes de Estado.

Não estamos com os que pensam que papagaio velho não aprende a falar. Aprende, sim. A aprendisa-gem não respeita a idade. Aprende-se até na hora da morte. A moral é o complemento do homem público. Nin-guem pôde governar sem moralidade. Estamos certos de que se recusarão formalmente ao nosso consêlho. Tan-to peor para elles.

O «maximalismo» ahí vem...

Registro de factos

Após as escaramuças de Paiva Cavallão e Paiva Couceiro, no for-moso paiz de Guilherme Braga, na inestimavel patria dos Lusadas, surgiu, entre nós, com a alviçareira divisa de industrial d' alto cothurno, o sr. commendador Cortez.

Theresina hospeda-o condigna-mente, e o commendador arran-çou-se na Barrinha, local escolhi-do para uma fabrica... uma formi-davel fabrica de azeites de toças as cousas que dessem azeite.

Esperava-se isso, quando o com-mendador, com avanços de albatroz em céu sereno e azul, fechava ma-gnifico negocio com o Estado, mu-ito commentado pelos jornaes de tempo, unicamente lucrativo para si proprio.

Preocupava, entretanto, o es-tiço do povo o festejo, el dia da inauguração da fabrica monum-tal, quando o sr. Cortez aband-o meio de suas conversadas fa-nhas de industrial portuguez tractor de azeite do que desse-te, e, improvisadamente, es-Parnabyba, no litoral piauhye para campo de acção.

A não ser uma vez em que vie-do Parnabyba em lancha especia-de sua propriedade, que anda tanto quanto o vento... para ass-tir a chegada do bispo, não m-se falou no agitado commenda-portuguez anti-republicano. O so meio commercial como que habituara ao esquecimento das genhosas façanhas do commen-dor e delle proprio.

Estava nos envolvidos numa

VERSOS

recitados pelo autor á beira do tumulto da fortiosa senhorinha Alice Brocado.

Pelo caminho, as flores que encontrei Rorejadas do orvalho da manhã,
Porque tristes chofavam, perguntei...
-Morreu, disseram nossa linda irmã!

E ouvi das aves o cantar tristonho
-Canto sentido, que me commoveu...
Diziam todas, qual se fôra tmi sonho
-Cantemos de vagar, que ella morreu!

E a brisa que nas folhas farfalhava,
Bandolinando em lyrica meiguice,
De saudade e tristeza soluçava,
Soluçava a dizer: — morreu Alice!

E a voz de um coração despedaçado,
Que só de amor e por amor viveu,
Tambem disse, em soluço amargurado
-Era noiva e formosa... e ella morreu!

É tão profunda essa pungente niagua
Que em meu caminho calido encontrei,
Que eu trago, ainda, os olhos rasos dagua
--Vestigio natural de que chorei!...

JONATHAS BAPTISTA

mosfera commercialmente hygie-nica, recebendo optimo sabão fabri-cado com criterio profissional, dentro e fora do Estado, quando, improvisa-damente, sentimos o nosso merca-do abarrotadissimo de um tal sabão denominado Sablock.

Grandes annuncios nos jornaes, activa propaganda verbal de qui-tandeiro a consumidor, e o Sablock do commendador arranjava fama todos os recantos da cidade. por toda parte o sabão do commendador expatriado com a abada do reino.

Almamente, porém, já se vae-ndo que este producto do com-mendador Cortez, é um inimigo ter-dos tecidos. Tal sabão tem pureza caustica, que não ha por mais resistente que lhe a acção dilatadora.

dado, portanto, com o Sa-do commendador industrial, nem a alma do sabão tem — a na.

uito tempo gastou o sr. Cortez, inventar cousa tão futil, para ar-cousa tão prejudicial, mor-te no momento em que os tecidos custam fortuna.

CLÍNICA MÉDICA

- DO -

dr. Crysipode Aguiar

Pode ser procurado na Farmácia Ferraz ou em sua residência á Avenida F. Serafim.

ANNIVERSARIOS/

Fazem annos:

AMANHÃ — a exma. senhora Durcilla Baptista, querida esposa do nosso director e uma das mais sinceras amigas do «O Nordeste»; a exma. senhora Yayá Régio, consorte do telegraphista João Régio, presentemente encarregado da estação de Ceilins.

SEGUNDA — as exmas. senhoras Rosinha Carvalho e Theresa Rocha, a primeira esposa do major Justino Barbosa de Carvalho e a segunda esposa do capitão Deolindo Rocha.

TERÇA — a exma. senhora Lili Rocha; o telegraphista Jonas Pinheiro e o nosso velho amigo, capitão Francisco de Mello Bastos.

QUARTA — a exma. senhora Adelaide Rosa,

esposa do sr. dr. Miguel Rosa; a gentil senhorinha Calú Aguiar, filha dilecta do exmo. sr. desembargador Helvidio Aguiar; e a pequena Carmelia, filha do nosso amigo, dr. Nilo Britto.

SEXTA — o nosso amigo major Antonio Joaquim de Lima e Almeida; a senhora Nadir Silveira, dilecta irmã dos nossos amigos drs. Vaz da Silveira e João Climaco Filho, e a senhorinha Auristella Martins, filha querida do nosso distincto amigo coronel Gil Martins Gomes Pereira, um dos mais conceituados merciantes desta capital.

SENADOR ABDIAS NEVES

Por telegramma particular para o nosso director, sabemos que o brilhante representante, na Alta do Paiz, dr. Abdias Neves, residindo com sua exma. familia, Paquetá, Praça de S. Roque, onde deverá ser enviada a sua correspondencia.

— Acompanhado de sua familia, regressou do Rio de Janeiro onde se demorou alguns mezes de viagem de recreio, o nosso dilecto amigo, coronel Antonio Ferraz, um dos socios componentes da importante e acreditada firma da praça — Ferraz & Cia.

— Esteve alguns dias em Theresina

Escola Normal

ANTONINHA BASILIO

— I —

Tem todo o encanto de uma loira filha
D'esses bellos jardins da Andaluzia;
E no seu doce olhar constante brilha
Uma expressão de vivida alegria.

Cursa a Normal... E nessa estrada trilha
Com talento, saber, com fidalguia,
E a luz que em seu espirito rebrilha
Ao seu encanto de mulher se alia.

Não sei dizer-vos se já teve amôres;
Mas sei que em busca de seus olhos vão
Constantemente uns olhos sonhadores...

Passa na vida como um anjo, tendo
A alma gentil, modesto o coração,
Das vaidades do mundo escarnecendo.

KODAK

ENLACE

MARANHÃO-VÉRAS

Theresina vae assistir, em breve, a uma linda festa de amor, motivada pelo enlace matrimonial da formosa e intelligente senhorinha Alzira Maranhão, filha dilecta do nosso distincto amigo, coronel José Maranhão, com o nosso presado e distinctissimo amigo dr. Anfrísio Lobão Vêras, um dos mais competentes clinicos do nosso meio e uma das figuras mais sympathicas da nossa alta representação social.

Os jovens promettidos gosam, tanto nesta capital como na vizinha e pinturesca cidade de Caxias, onde reside a senhorinha Ziroca Maranhão, do mais justo e invejavel conceito.

Não se trata, absolutamente, de um noivado

commum; mas sim de duas almas que se irmanam pelo affecto, de dois corações que se enlaçam pelo amor. Merecem, por isso, as sympathias geraes.

«O Nordeste» que é sincero admirador das peregrinas virtudes da gentil noiva, reconhecendo, ao mesmo tempo, em Anfrísio Lobão as mais bellas qualidades de intelligencia e de character, envia-lhes alegres e festivos parabens, augurando-lhes um futuro repleto de felicidades.

NASCIMENTOS

O sr. Benjamin da Silva Monteiro e sua esposa senhora Otilia da Cunha Monteiro, participaram-nos o nascimento de sua filha Magnolia Monteiro, occorrido no dia 8 do corrente. Agradecendo, desejamos muitas felicidades á recém nascida.

— O nosso amigo Virgilio Soares e a sua exma. esposa, senhora Maria Dina Soares estão muito felizes com o nascimento de sua mimosa filhinha, nascida no dia 20 deste mez e que receberá o nome de LYGIA.

Parabens.

CALÇADOS PARA SENHORAS

o que ha de mais «chic» e ELEGANTE nesse artigo, vende a preços convidativos — APHRODISIO OLIVEIRA — á Praça Saraiva.

já tendo regressado aos Altos, o nosso amigo, capitão José Olindo Saraiva Barbosa.

— Está em Theresina, devendo regressar, segunda feira, á Caxias, onde o prendem negocios commerciaes, o nosso digno amigo, capitão Raymundo Ferraz.

— Retornou de Alto Longá, onde se demorara por algum tempo em negocios commerciaes, nosso joven e bo amigo, tenente Francisco Alencar.

E' esperado, nesses dias, em Theresina, de regresso do Rio de Janeiro, s. exc. o dr. Mathias Olympe de Mello, integro Juiz Seccional, do Estado.

— De Parnahyba onde estivera em missão do governo, regressou, esta feira ultima, s. exc. o dr. L. Ribeiro Gonçalves, competente e serio Secretario de Estado da fazenda.

— Seguirá hoje para uma proxima viagem, em ligeira viagem de recreio, a exma. sra. Durcilla Baptista, consorte do nosso director, sr. Jonas Baptista.

— Está em Theresina, de passagem para o Balsas, o sr. Lula Aurélio Pereira da Silva, activo negociante da bella futura cidade maranhense.

— Com igual destino acha-se en camino o dr. Rangel Junior, juiz de Direito em Santo Antonio do Maranhão.

Carta aberta

AO DR. HYGINO CUNHA

Ilustre mestre:

A minha desordenada banca de estudo, entre a fila mal alinhada de meus livros, destaco e guardo com veneração o ultimo reflexo de sua penna scintillante — «Anizio de Abreu (sua obra, sua vida e sua morte)».

Este trabalho, para mim de valor inestimavel e que até certo ponto me desvanee, lio-o de um tolego, possuido d'uma grande avidez, como é natural a um filho que tem a surpresa agradável de ver perpetuadas n'um impresso algumas paginas da vida de seu pai.

Relio concentrado, como que ruminando, periodo por periodo, procurando evocar a cada trecho passagens da vida do biographado, enfim, analysando-o cuidadosamente, como sóe acontecer a um filho que cultúa e preza a memoria do pai.

D'aqui, deste meio que tomei para o campo de combate da lucta pela vida, acolhi com desvêlo o seu estudo sobre meu pai, e cheio de amor filial, venho interpretar por meio desta a gratidão da familia de Anizio de Abreu, especialmente de minha venerada mãe, que estou certo, saberá guardar eterno reconhecimento pela benevola homenagem do illustre mestre, que, sacudindo a poeira dos archivos, trouxe á luz da publicidade dados biographicos sobre a personalidade de meu saudoso pai.

Parecerá estranho a alguns que caiba ao mais moço dos filhos de Anizio de Abreu, essa tarefa. Mas circunstancias que não é dado aqui commentar põem essa missão ao meu desempenho. Attendendo as, aqui estou, pedindo indulgencia para o meu proceder, se é que este merece reparos.

Não pretendo commentar nestas linhas o trabalho do meu querido e respeitavel mestre: seria pretensão demasiada; falta de modestia inominavel.

Neste ridiculo não caio. Porém é preciso convir que, a despeito de

tudo isso, não deixarei de aproveitar a oportunidade, para utilizando-me desta valvula — a imprensa, extravasar resentimentos emanados das injustiças e ingratições que, protegidos a mascara da hyprocrisia, ajustando-a ás faces, alguns amigos de meu pai, — «muitos dos quaes lhe fizeram companhia como participes activos, comparsas ou concorrentes, nas suas luctas e nos seus triumphos», com o carinho do vampiro que acarícia a victima para suavisar lhe a dentada, corvejaram o seu corpo antes mesmo de ser cadaver.

De todos os trabalhos sobre Anizio de Abreu, o do meu querido e erudito mestre é o mais perfeito, o mais bem acabado, o mais completo e, por que não dizel-o? o mais brilhante.

Muitas passagens da vida de meu pai, ignoradas dos mais íntimos ahí estão reveladas com respeito, discreção, e em estylo superior e elegante. É a fulgurante penna do grande intellectual, do meu respeitavel mestre, burilando benevolas linhas em homenagem á memoria do meu inesquecivel pai, seu velho companheiro de passadas lides jornalisticas.

Em «Considerações Finaes», o titulo-chave do folheto do illustre mestre, agucei a minha attenção e relendo-o muitas vezes transporei o meu pensamento para os tristes dias do meu pai. Reflecção conclui que o querido mestre e o escrúpulo proprio ao critico sensato, eximiu-se de manifestar tecer commentarics a factos estão ligados á morte de meu pai que só com o decorrer do tempo serão julgados convenientemente. É natural.

O que se não justificaria é que eu, na qualidade de filho, não verberasse e chegasse á face do thuriferarios a brasa com que aqui eiam o almiscar para incensar meu saudoso pai, quando, em pleno gozo de saude e destructando a mais elevadas posições.

Presentemente, não; porém futuramente arrancarei a mascara perfidia e da hyprocrisia, tão b

cosidas á face descorada de «certos amigos» do meu inesquecivel pai. Por enquanto é apenas o aviso preventivo de que á borda do tumulo de Anizio de Abreu ronda um guarda fiel e vigilante, que se a destra para dar caça aos abutres que farejavam seu cadaver, mesmo que estes parem nas mais altas regiões...

Rio, setembro de 1920.

José Auto de Abreu.

Operarios

Na fabrica de cigarros «Progresso», de Santos, Alcantara & C., á rua dr. Areolino de Abreu, precisam-se de operarios habilitados e que tenham boa conducta.

Externato Piauihyense

DIRECÇÃO DO PROF. B. LEMOS
Estão funcionando, presentemente, as aulas do curso elementar e a de Português, do curso secundario. Altos da rua Alvaro Mendes—Chacara.

Caldeira — Informase nesta typographia quem tem para vender uma possante caldeira, vertical, força de 32 cavallos, em perfeito estado.

RUTA

EXTRACTUM ANTIDIPHITERICO
SOLAS DE SACHAROSE (ASUCARY)
SALSA 3 QUINAS
EXTRACTUM DE MENTHA (FRANCEZ)

«Pharmacia B. Sá
Coronel Lysandro No-

quina do major João de

çados, para senhores e senhoras — ultimidade, no genero, recebeu
INGOS SANTOS, Travessa

PATRULHAMENTO DA CIDADADE—Está sendo feito com a maior actividade e interesse o patrulhamento nocturno da cidade. Como é de prever os vagabundos e perturbadores da ordem não estão contentes com essa salutar medida do sr. dr. chefe de policia, para o qual temos os nossos melhores applausos.

Sabemos que foi dispensado, a pedido, do cargo de instructor do tiro de Guerra 79, o 2.º sargento Joaquim Barbosa Nobre, que, apenas, aguarda o seu substituto para se apresentar ao 25 Batalhão de Caçadores.

Regressou do seu ligeiro passeio á Parnahyba, a exma. sra. Amasilles Neves, esposa do nosso distincto amigo, Raymundo Gonçalves das Neves.

Fallecimento

SENHORINHA ALICE BROXADO—Em pleno alvorecer da existencia, um rosario de luz—dezesete annos, apenas, falleceu, ás onze horas da noite de domingo ultimo, 17 do corrente, a formosa senhorinha Alice Broxado, filha querida do nosso amigo coronel João Maria Broxado e sua exma. esposa, senhora Maroça Broxado.

Esse acontecimento pesou dolorosamente sobre a alma thalense, como se do céu tivesse chorado, sobre nós, uma grande chuva de lucto e de tristeza. Alice era, em verdade, uma criaturinha alegre, formosa e inteligente. Prendia pelo seu sorriso natural; captivava pela sua bondade ordinaria meiguice. A sua vida, por isso mesmo, a todos fascinava, a todos encheu de infinita felicidade. E a prova disso, tivemos na manhã seguinte, quando se celebrou o seu enterro, cujo acompanhamento foi um dos mais concorridos a que temos assistido nesses ultimos tempos. da vida. O maior encanto o compar-

TOSSE

das creanças, tosse dos moços, tosse dos velhos, qualquer tosse, qualquer doença do peito, como bronchite, asthma, coqueluche — curam-se com o

BROMIL

mento das duas associações das Filhas de Maria, com os respectivos estandartes.

No cemiterio, depois da ultima encommendação, pelo digno monsenhor Antonio Menezes, e antes de ser fechado, para sempre, o lindo caixão de Alice, nosso companheiro Jonathas Baptista, depois de ligeiras palavras, recitou alguns versos, que publicamos hoje, no alto da nossa segunda pagina. Esses versos dizem bem da bondade encantadora de Alice, visto que por ella se mesmo as aves e as flores choravam.

Um sonho que se desfez, uma illusão que desapareceu—eis o que a morte de Alice, deixando na alma, todo o perfume da sua innocencia e da sua graça.

Ao nosso amigo coronel João Maria Broxado e á sua exma. senhora, enviamos a expressão muito sentida do nosso pesar, extensiva aos irmãos e mais parentes da pranteira extincta.

Agradecimento

João Maria Broxado, sua esposa, irmãos e demais parentes, consternados ante o profundo golpe que vêm soffrer com o brusco desapare-

cimento de sua extremosa filha, irmã e parenta, senhorita Alice Broxado, tornam publico a sua immensa gratidão para com todos aquelles que os cercaram de conforto na afflictiva emergencia e acompanharam os restos da querida morta até ao cemiterio desta capital.

Theresina, 20 de outubro de 1920.

ATÉ A ÚLTIMA HORA NÃO RECEBEMOS O NOSSO SERVIÇO TELEGRAPHICO.

ARTIGOS de escriptorio = Papel almaço, dito para cartas, cartas envelopes, brancos e tarjados = Domingos Santos — Rua Barroso.

Com vistas ao Santidão, ao Leopoldo, ao Luiz e ao Azevedo = Grande quantidade de material photographico, chegou para Aphrodisi-Oliveira — Praça Saraiva.

Porcellana e Pé de Pedra, Terrinas, dbr-caras, pratos e tigellas = vende Domingos Santos.

TRACOS & TROCAS

Penna Vadia

A proposito de uma promoção manda-nos o Z. a seguinte quadrinha:

Diz um amigo querido,
Mostrando ser mais esperto:
—Se quizer ser promovido,
Telegraphie ao Rei Alberto!...

Assigna, assigna...

Avança, avança, negrada,
Pois que a hora se approxima...
A occasião é chegada
De escorregar para cima!...

O snr. Bispo vem ahi...

Preparem festa bonita
De um fulgor extraordinario;
Não falem, porem, na fita
Do seminario!..

PIERROT

Fóra da Tróça

O Palanquim da S. Casa—Creio que já é tempo de ser reformado ou substituido esse pesadissimo, inestetico trambolho a que dão o nome pomposo de palanquim e que serve para o transporte de feretros de pessoas arranjadas ou ricas. O snr. major Pedro Mendes, activo e criterioso provedor da Santa Casa de Misericordia, cuja boa vontade para com a pia instituição todos reconhecem, deve concordar com essa medida necessaria, visto que o tal palanquim, alem de feio, sem arte e sem gosto, tem o gravissimo defeito de, por si só, pesar mais que tres defuntos gordos, ainda mesmo que esses tenham «esticado a canelão» repentinamente, em pleno dominio de todas as banhas. E não é só— a velha e doirada padiola, que outro nome não deve ter aquillo, tira, por completo, todo o effeito, toda a belleza dos caixões mortuorios de primeira classe, preparados com riqueza e capricho. E se o caixão é, por exemplo, de uma senhora, coberto de seda branca, com

lindissimos galões, enfeitado de rosas, muitas rosas, a gente tem a impressão desagradavel de um lindo ramalhete de flores, embrulhado num sujo e amarrotado trapo de jornal velho.

Pelo lado economico parece que não será grande o prejuizo da S. Casa. O rico palanquim já tem de existencia, pelo menos, dez annos; cada aluguer custa, segundo se sabe, cincoenta mil réis, que ficam reduzidos a quarenta, descontados dois mil e quinhentos, para cada carregador. Dando-se uma media insignificante de dez aluguéis, por anno, conclue-se que o seu rendimento foi, na peor hypothese, quatro contos de réis. Pode, portanto, e é de justiça que seja aposentado com todos os vencimentos. Feito isso, no que está de accordo a maioria da nossa população, a Santa Casa poderá inventar um outro meio de transporte funebre:—a carreta ou outro qualquer, com tanto que livre os nossos nervos dessa coisa feia, desse jaboty negro que apenas serve para dar aos nossos enterros um aspecto grotesco e ridiculo.

Que se não zangue o major Pedro Mendes com essas verdades. O intuito dellas é, apenas, transmitir ao criterioso Provedor a impressão desagradavel que causa no publico thesesinense a presença do velho trambolho a que dão o nome pomposo de palanquim.

B. CAIXÃO.

Carta-Bilhete

(A S. PEDRO)

Meu velho Pescador e Chaveiro do Céu:

Appellando para a vossa infinita bondade, rogo-vos, em nome de todos os thesesinense, que façam com que, nas noites em que, pela força do almanaque, deve haver luar, o céu não se cubra de nuvens, empinando-se, desse modo a luz do litario astro noturno.

Esse pedido, Venerando Aposentado, tem a sua logica e a sua justica

razão de ser:—Tres dias depois que a lua é nova, o Santidio apaga a luz das ruas, na convicção de que o luar a substitue. Isso, bem entendido, nem que chova canivete, porque, segundo consta, está escripto no contracto firmado pela intendencia. Ora, o que está escripto, tem, forçosamente, de acontecer, e a prova disso está no facto de que o luar existe mesmo, pelo menos na imaginação, visto que a intendencia assim o quer, o Santidio assim o entende... Não importa, absolutamente, que o máo tempo e as nuvens interceptem a pallida luz da rainha da noite, como diz o Catullo Cearense.

Ha luar, dizem elles; e a gente tem de repetir, como num êcho:—ha luar!.. O povo já comprehendeu, tudo isso. Já comprehendeu, e se revolta furiosamente contra as nuvens irreverentes que não cumprem passivamente as ordens terminantes e irrevogaveis do almanaque de Bristol.

Eu, por mim, acho que o Santidio tem razão, o intendente tem razão, o almanaque tem razão, a toalha tem razão, o povo tem razão; tudo e todos, finalmente, têm razão. Sómente as nuvens são teimosas e indisciplinadas. Rogo-vos, pois, tomeis as providencias necessarias, afim de que essas vagabundas se contenham, de vez, do que a «cidade verde» seja deve ser e não uma «cidade», sem luz, engolphada nas e na escuridão.

— Eu e os meus companheiros, os pés sacrosantos o humilde servo—Cão sem dono

EPITAPHIOS

J. L.

elle á terra baixou,

to todo vestido,

ndo, um verme gritou:

companheiros, sentido!...

S. C.

elle á tumba desceu,

go num forte nimbo,

o verme gritou:— «Perdeu!...

o na casca e marimbo!...»

O BRASIL É O ÚNICO PAÍZ QUE PODE FORNECER ALGODÃO AO MUNDO

O sr. ministro da Agricultura recebeu comunicação do dr. Arno S. Pearse, secretario da Associação Internacional de Industriales Ingleses, dizendo que, do inquerito feito na Suíça, no ultimo Congresso ali reunido em junho, ficou evidenciado que todos os centros productores de algodão do mundo, se acham impossibilitados de attender ao consumo feito pelas fabricas inglesas, em face da sensível e progressiva diminuição que tem soffrido a producção algodoeira desses mesmos paizes.

Nessas condições brilhante futuro tem deante de si o Brasil, unico paiz que se acha em condições de se aparelhar para attender a procura que fazem os industriaes do Velho Mundo, tanto dos algodões de fibra-longa como dos de fibra curta.

(Da «A Patria», do Rio, de 22 - IX - 20).

MUDANÇA DE NOME

Para os devidos fins, levo ao conhecimento de todas as pessoas com quem mantenho relações particulares e commerciaes que da muito, ao envez de assignar João Baptista Martins, passei a usar o nome de João Martins Maranhão, 1.º de outubro de 1920.

João Martins Maranhão

O nosso distincto amigo José Basilio da Silva teve a honra de nos communicar o agradecemos, que, em virtude da permata que fez com o dr. Burtado, tomou posse e entrou no exercicio do cargo vitalicio. Abelliao & Castro

VIDROS, copes, copas, taças, calices e candieiros, casa de Domingos Santos.

VISITEM

A PHARMACIA Bsá

que está aberta todos os dias, até ás dez horas da noite.

Com o fim de bem satisfazer a distincta classe medica desta capital, e aos seus numerosos freguezes, a PHARMACIA BSA' offerece ao publico a lista dos principaes preparados que acaba de receber de varias praças do paiz, os quaes vende a preços sem competencia. Além das magnificas preparações, recebeu uma grande variedade de productos chimicos, podendo, dest'arte, satisfazer a mais exigente receita medica. Chama especial attenção para o elixir de INHAME que é a ultima palavra em medicação anti-syphilitica; NEURENE, o mais poderoso calmante tonico nervino, preparado até hoje; SALVITAE o eliminador do acido-urico; FANDORINA o remedio ideal do bello sexo; PARIQUINA o debellador dos males do fígado; MATRICARIA, o salvador das crianças; IODONE a melhor medicação iodada; PULMOSENUM, a esperanza dos tuberculosos; vinho de Jurubeba com e sem ferro; Urodonal; xarope de Henri Mare (calmante); Pautanberge; vinho Dusart; Santeose; xarope de Easton; solução Coirre, pílulas darsequinina Lemaitre; Bromil; vinho Monavon; idem Tisy; amargo sulphuroso; xarope de Nourry o fortificante das crianças rachiticas) Quiquin Labarraque; salsa 3 Quininas; tónico Wintersmith; sabão Aristoliao a inglesa (Granado, Ribeiro da Costa, Silva Araújo); leite de magnesia Beurool; agua de Wichy-Etat; Lugolina, xarope de Jambu (antitubercu-

l. so) elixir de Negueira; quina Laroche; carvão de Bellot; café Beirão; nutricao Vidal; as afamadas injeções allemãs de *etc.* e muitas outras preparações que seria longo enumerar. VISITEM o BSA'. Está de promptidão todos os dias até as dez horas, mesmo aos domingos.

Agencia Americana

Oliveira & Sousa

Representações, commissões e consignações.

GÊNEROS DE EXPORTAÇÃO

FLORIANO THEREZINA

MATRIZ

FILIAL

Endereço: — "AMERICANA"

Cerveja, licores, vinhos, cognacs, refrescos, café, leite, chocolate, biscoitos, confeitos, pastéis, coalhada, queijos, etc, etc.

NO

— Café Rio Branco —

— O ponto elegante de Tharesina. —

Praca Rio Branco — Jardim Publico.

Proprietarios — Avelliao & Castro

TAYUYA

DE S. JOÃO DA BARRA

DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO EMPREGADO NA CURA DA

Syphillis,	Rheumatismo,	Molestias da pelle,
Ulceras,	Articular,	Dartros,
Feridas,	Muscular	Eczemas,
Dores,	e Cerebral,	Erupções,
Empiomas,	Artrismo,	

O Licor de Tayuya

Do S. João da Barra

Purifica o sangue — Augmenta o appetito e dá força ao organismo enfraquecido

A venda em qualquer Pharmacia e Drogaria

TYPOGRAPHIA DO
O NORDESTE

Avessa Barroso—entre as ruas Ly-
sandro Nogueira e Areolino de Abreu.

Acceptam-se encomendas de
qualquer trabalho concernen-
te á arte typographica, sendo
metade dos preços das encomen-
das paga no acto do ajuste.

Proprietario — Jónathas Baptista ;
Director tecnico—José Amorim.

Assim não vae...

Alguns amigos do interior têm pro-
cedido para conosco de um modo
muito incorrecto: — Recebem o nosso
jornal, ha quasi um anno; não o de-
volvem, não mandam pagar as assig-
naturas, não escrevem, nada adian-
tam, enfim!...

Ora, se as coisas desse modo con-
tinuam, venemos nos obrigados a pro-
ceder grosseiramente, para com os
mesmos, o que, esperamos, não acon-
tecerá, visto que, aquelles que nesse
caso se encontram, ao ler esta local,
procurarão, naturalmente, entender-
se, de qualquer modo, com o nosso
redactor secretario Baurélio Manga-
beira, o unico encarregado da parte
financeira d' "O Nordeste".

Esperemos, ainda...

Consultorio medico

Dr. Bonifacio de Carvalho dá
consulta, todos os dias uteis de 8
às 10 e de 13 às 15, na

PHARMACIA B. SA' — rua Ly-
sandro Nogueira, esquina major
João de Deus.

Durante a ausencia do dr. Affon-
so Ferreira o dr. Vaz da Silveira
dará consultas medicas na Pharma-
cia Collect, todos os dias uteis, ás
3 horas da manhã ás 2 da tarde.

SABOARIA THERESINENSE

Compram-se sêbo, oleos vegeta-
es, fructas oleosas, como tingui,
marfim &c.

Escriptorio—Rua Elyseu Mar-
tins n.º 1.

Tabacaria Esperança

DE
MODESTINO SOARES
RUA OLAVO BILAC N. 18

O proprietario desta antiga
e acreditada Tabacaria chama
a attenção da sua amavel e nu-
merosa freguesia, para a gran-
de differença nos preços de
seus productos conforme a
tabella abaixo.

Preços a dinheiro :
«Cigarros Lua» e «Campo-
nezes, partida de 50 milhei-
ros — 7\$000»

Cigarros «Cruz Vermelha»,
partida de 10 milheiros 13\$000.

Previne que o mais breve
possivel abrirá uma sessão
especial para a fabricação de
charutos ao alcance de todas
as bolsas.

Aproveitem! Aproveitem!

Olaria Bella Flôr

Esta bem montada olaria é a
única nesta cidade, que colloca os
seus bem acabados materiaes, com
a maior presteza, pois tem sempre
grande stock de alvenarias, telhas,
ladrilhos, tijollos refractarios, pe-
tes, bilhas, jarros & & e condu-
ção prompta para satisfazer as en-
comendas mais urgentes.

Escriptorio—Rua Elyseu Mar-
tins n.º 1.

A PHARMACIA B.SA' está
aberta, permanentemente, das 6
horas da manhã ás 10 da noite,
sendo o seu proprietario ser pro-
curado para aviar receita á qualque
outra hora em sua residencia, á ru-
da. Areolino de Abreu, n.º forma-
do X com a casa do coronel A.
lindo Correia Lima.

CASEMIRAS DE BOM GOS-
TO—para ternos pretos e listadas
para cortes de calça.

Vende barato Aphrodisio T
maz de Oliveira.

Paga-se mais por
par, mas... custa
menos por anno

FAÇA QUESTÃO DE VER A MARCA



CADA PAR FAZ UM AMIGO.

A ECONOMIA NOS PÉS,
Unicos recebedores em todo o Estado
do Piauhy e em Caxias :

Arnaud & Comp-

THERESINA PARNAHYBA
Rua Paysandu, n.º 40—R. Grande ns. 28, 40 e 42

Cimento Portland

Barreiras de 120 kilos e 50 kilos.
Recebeu : Aphrodisio Themaz de
Oliveira.—Praça. Saraiva, 2º.



CLINICA ODONTOLOGICA

Do cirurgião-dentista

João Climaco S. Filho

consulta todos os dias uteis
7 ás 10 e das 14 ás 17 hs.

dr. Alvaro Mendes n. 12
Theresina—Piauhy.



MOTOR

typographia informa quem
compra um, da força de
cavallos.